

Crise hídrica. USP, Unesp, Unicamp, Unifesp, UFABC, UFSCar e IFSP querem mais informa es sobre a situa o dos mananciais para fazer planos de contingência; institui es também anunciaram a cria o de um fórum para colabora o permanente com os governos

Universidades de SP cogitam suspender aula se faltar água e temem por pesquisa

Paulo Saldanha

As universidades públicas de São Paulo cogitam interromper as aulas, caso um racionamento de água se confirme no Estado oficialmente. A informa o foi dada após uma reunião, na manhã de ontem, entre representantes das institui es estaduais e federais, que apresentaram um conjunto de a es em rela o   crise da água e anunciaram a cria o um Painel Técnico-Acad mico Permanente de Recursos Hídricos.

Nas escolas de educa o básica ligadas ao Estado e   Prefeitura de São Paulo, por exemplo, já há a es de economia de água em curso. Entretanto, não há até agora confirma o de impacto no ano letivo. Participaram do encontro de ontem representantes da Universidade de São Paulo (USP), Estadual Paulista (Unesp), Estadual de Campinas (Unicamp), Federal de São Paulo (Unifesp), Federal do ABC (UFABC), São Carlos (UFSCar) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP). As institui es de ensino divulgaram nota conjunta em que elencam as a es de articula o.

Segundo a reitora da Unifesp, Soraya Smaili, que convocou a reunião, ainda não há defini o sobre suspensão das aulas – mas isso depende de mais informa es sobre a situa o dos reservatórios e a capacidade das institui es de funcionar. Em nota conjunta, as universida-

3 PERGUNTAS PARA...

Antonio Carlos Lopes, diretor da Faculdade de Medicina (Unifesp)

1. Qual impacto o r dizio de água pode ter na produ o de pesquisas?   certo que sem água não   possível realizar pesquisa. Por isso,   necessário um organograma sobre os andamentos. Com planejamento e informa es, pode até ser possível realizar a pesquisa nos dias em que houver abastecimento.

2. E as atividades da gradua o e cursos de saúde, por exemplo? A gradua o sofre as consequências de higiene e limpeza, de uma maneira geral, mas pode adaptar-se. O fundamental   nas aulas práticas, em que existe a necessidade de limpeza de materiais.

3. Nos hospitais há possibilidade de ficar sem  gua? Sem  gua, o funcionamento do hospital   inviável.

des prometem solicitar aos órgãos competentes informa es sobre os níveis de quantidade e qualidade da água para garantir a elabora o adequada de seus planos de contingência.

Também se prontificaram a implementar, aprimorar e intensificar medidas concretas

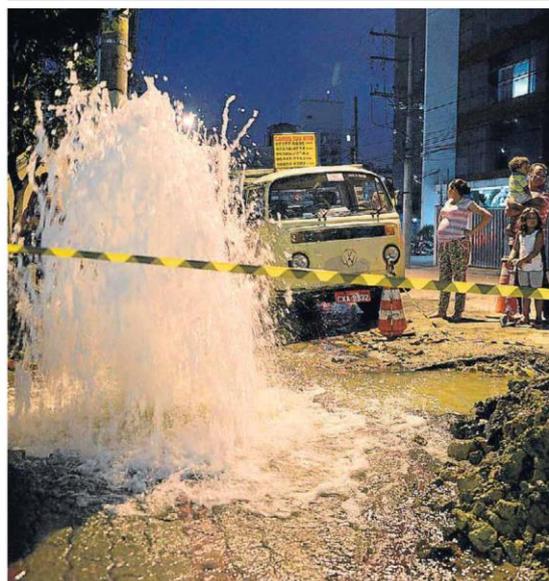
de economia e uso racional da água, além de “desenvolver a es de conscientiza o ambiental” e oferecer planos de contingência, “como modelo de gestão para a sociedade”.

Segundo a vice-reitora no exercício da Reitoria da Unesp, Marilza Vieira Cunha Rudge, a discussão por enquanto tem como objetivo principal saber como as universidades podem ajudar com a tomada de decisões e a gestão de crise. “Nossa missão   gerar conhecimento e recursos humanos. Trabalhamos nessa reunião com esse direcionamento”, disse.

Reflexos acad micos. Os impactos nas atividades das universidades também ganharam aten o. “Temos a preocupa o de manter os hospitais veterinários, que têm animais internados, alguns de grande porte. Também há as nossas fazendas, com irriga o”, afirmou Marilza. O controle de irriga o das fazendas está no alvo do governo do Estado.

As institui es demonstraram ainda preocupa o com as unidades de saúde ligadas às universidades – como o Hospital São Paulo, administrado pela Unifesp. No plano de racionamento da Sabesp, revelado pelo Estado em agosto do ano passado, centros médicos ficariam fora do racionamento. A regra que prevê multa para quem aumentar consumo de água também isenta hospitais.

Na nota oficial conjunta das



Adutora rompe e água   perdida

O rompimento de uma adutora na Aclima o, zona sul, causou desperdício de água ontem por pelo menos quatro horas. A Sabesp disse que equipes fizeram o reparo   noite.

universidades, elas colocaram “  disposi o” dos governos suas competências na área de recursos hídricos para a organiza o de a es de contingência. “As universidades públicas do Estado de São Paulo congregam grande número de pesquisadores que, ao longo dos  l-

timos anos, vêm se dedicando ao estudo dos recursos hídricos, em especial sobre o potencial desabastecimento público em fun o da crescente degrada o ambiental e necessidade de a es efetivas de controle e conserva o”, diz o documento. Na próxima semana, o painel

técnico, formado por pesquisadores, deve reunir-se para discutir a crise e indicar a es de economia de água e energia.

Em nota, a Sabesp defendeu que “escolas e hospitais ter o atendimento prioritário para assegurar que não fiquem sem fornecimento de água”.